

1 **APROVAÇÃO 08/06/2021** ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
2 CÂMARA TÉCNICA INSTRUMENTOS DE GESTÃO – CTIG - COMITÊ DA BAÍA
3 DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E
4 JACAREPAGUA – CBH- BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 21 de abril
5 de 2021, às 10h, deu-se a reunião extraordinária do CTIG a por
6 videoconferência com a seguinte pauta: **1) Apresentação TCT- IDEBG (CBH-**
7 **BG x MP-RJ): a. Quais mapas e temas são interessantes para se**
8 **desenvolver no âmbito desta contribuição do CBH-BG ao MP-RJ? b.**
9 **Desenvolvimento de estratégias para a elaboração dos mapas e produtos**
10 **(contratação especializada proposta, workshops, seminários). c. Após o**
11 **desenvolvimento das contribuições ao MP-RJ, como o CBH-BG pode**
12 **utilizar os produtos gerados para melhorar seu poder de decisão sobre os**
13 **recursos hídricos da RH V? 2) Evolução do SIGA-BG (desde a decisão de**
14 **contratação até o status atual); 3) Síntese de informações sobre cadastro**
15 **e outorgas na RH V (atualização do que foi apresentado pelo EP e INEA);**
16 **4) Apresentação das informações utilizadas no desenvolvimento do Atlas,**
17 **Relatórios de Territorialidade Hídrica e produtos do Plano de Bacia:**
18 **Informações hidrometeorológicas; informações sobre qualidade da água**
19 **de abastecimento. 5) Palestras conjuntas CTEM e CTIG como**
20 **contribuições para processo formativo no CBH BG.** A reunião teve início.
21 Patrick Moraes começou a apresentação informando que foi solicitado que
22 falasse sobre o termo de cooperação técnica que o CBH-BG tem com o
23 Ministério Público. Neste termo existem algumas cláusulas que devem ser
24 atendidas. Foram apresentadas no slide algumas premissas do TCT, tais como
25 as atividades de responsabilidade do CBH-BG: I. Realização de oficinas,
26 cursos, workshops, seminários e outras atividades técnicas e acadêmicas
27 visando o intercâmbio de conhecimento e disseminação de informações
28 relacionadas aos temas de interesse da presente parceria Institucional; II.
29 Reunião e consolidação de dados de diversas fontes oficiais no ambiente "MP
30 em Mapas"; III. Intercâmbio de informações e dados, especialmente aqueles
31 previstos na alínea "b" supra; IV. Elaborar, contribuir e apoiar o
32 desenvolvimento de projetos alinhados aos objetivos do presente termo,
33 destacando-se, em especial, aqueles referentes aos bancos de experiências
34 governamentais, sociais, nacionais e internacionais relacionados ao controle
35 social participativo de projetos ambientais. Patrick Moraes apresentou no slide
36 cláusulas importantes a respeito da execução, dentre elas estavam: 4.1 O
37 participe deverá designar os agentes responsáveis pela interlocução,
38 acompanhamento e fiscalização do presente Termo; 4.2 A atividade finalística
39 do participe será exercida na forma da lei, podendo a respectiva Instituição
40 editar ato normativo conjunto para disciplinar as rotinas administrativas e os
41 procedimentos para a atuação integrada; 4.3 Para a execução deste termo, o
42 participe contribuirá com seus recursos humanos e materiais, de acordo com a
43 sua possibilidade; 4.4 Os agentes e os materiais utilizados na execução deste



44 Termo não perderão a sua vinculação com o órgão de origem; 4.5 Constituem
45 obrigações do Partícipe: I. Fornecer as informações e orientações necessárias
46 ao desenvolvimento profícuo e ao fiel cumprimento deste termo. Vigência: 5.1
47 O presente Termo de Cooperação terá prazo de vigência de 5 (cinco) anos a
48 partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado mediante a formalização de
49 termo aditivo. José Paulo Azevedo perguntou se o termo de cooperação foi
50 assinado com o GAEMA ou com o Ministério Público. Patrick respondeu que
51 assinado diretamente com a procuradoria do Ministério Público e relata a
52 extinção do GAEMA. Adriana Bocaiuva fala que era ideal saber dentro do
53 Ministério Público quem era o responsável, possivelmente seria o membro do
54 GAEMA por conta da base de dados que eles tinham. José Paulo disse que o
55 responsável é o Felipe e que o Dr. Maximino poderia ajudar a encontrar.
56 Patrick disse que irá mapear e identificar como irá realizar o contato. Foi
57 apresentado no slide o que está sendo apresentado no Atlas. Patrick disse que
58 após o levantamento, tem diversos sites e bancos de dados disponíveis para a
59 RH-V, e foi feita análise para colocar no MP em Mapas. Patrick Moraes
60 abordou algumas questões no que o comitê poderia fazer para desenvolver
61 melhor e no futuro atender o termo de cooperação. As perguntas expostas no
62 slide foram "Quais mapas e temas são interessantes para se desenvolver no
63 âmbito desta contribuição do CBH-BG ao MP-RJ?", "Desenvolvimento de
64 estratégias para a elaboração dos mapas e produtos (contratação
65 especializada proposta, workshops, seminários)" e "Após o desenvolvimento
66 das contribuições ao MP-RJ, como o CBH-BG pode utilizar os produtos
67 gerados para melhorar seu poder de decisão sobre os recursos hídricos da RH
68 V?". Foi repassada uma linha do tempo com propostas como em 05/04/2021
69 entrega e apreciação do cronograma de atendimento ao TCT; primeira reunião:
70 EP+CTIG - Contribuição inicial de mapas do CBH-BG (EP) ao banco de dados
71 do MP-RJ no dia 21/04/2021; contratação para atendimento ao TCT:
72 workshops, produção de mapas e análises em 20/05/2021; workshop 1:
73 Atendimento ao TCT MP-RJ e CBH-BG - contribuições do CBH-BG para
74 produção de mapas no dia 05/07/2021; workshop 2: Atendimento ao TCT MP-
75 RJ e CBH-BG - Apresentação de mapas produzidos inicialmente e demais
76 contribuições do CBH-BG em 19/07/2021; No dia 26/07/2021 acontecerá a
77 reunião de conclusão: EP+CTIG+MP-RJ - Contribuição de mapas do CBH-BG
78 ao banco de dados do MP-RJ - Atendimento ao TCT e conclusões. É estimado
79 um período de 2 meses para validação do conteúdo dos workshops com o
80 CBH-BG e com a empresa contratada para atendimento ao TCT. Patrick disse
81 que para se falar do SIGA, não poderia deixar de falar do contrato anterior que
82 foi o SIG Baía de Guanabara, que houve uma produção dos mapas alocados
83 no link. A ideia para começar o Siga é identificar quais mapas haveria e estão
84 defasados de informação, também os mapas que podem ser armazenados.
85 Sendo assim, para alocar dados SIG em um banco de dados (HD), é preciso
86 verificação de dados defasados, do paralelo dos mapas SIG com Mapas



87 elaborados e apresentados no Atlas e proceder para sua inserção no SIGA-BG
88 (mapas atualizados do Atlas-CBH-BG). O Siga possui 5 anos de projeto,
89 inicialmente implementado no CEIVAP e Guandu. Com a contratação para sua
90 atualização, outros comitês onde a AGEVAP atua estão sendo contemplados
91 pelo sistema. As empresas contratadas é a GT4W e Codex Remote. Patrick
92 apresentou os resultados e situação atual do sistema para o CBH-BG. Desta
93 forma, estão finalizados o SIGA Web e Balanço Hídrico. A publicação está em
94 homologações/testes; observatório em desenvolvimento; contrato de gestão e
95 instrumento de gestão para situação do termo de abertura. Jose Paulo solicitou
96 a Patrick que se fosse possível, em uma próxima reunião da CTIG, realizar
97 uma apresentação da empresa com o que foi desenvolvido. Patrick ofereceu
98 realizar apresentação do SIGA Web. Patrick falou da importância de usar o
99 SIGA, pontuando que o sistema já é implantado em outros comitês pela
100 AGEVAP para integração de informações de planejamento, gestão e técnicas;
101 acompanhamento das metas da Secretaria executiva; acompanhamento do
102 contrato de gestão; maior transparência na prestação de serviços da Secretaria
103 executiva e pode ser "linkado" com outras bases de dados (MP em Mapas),
104 evidenciando que a proposta não é substituir o site do Comitê. Patrick
105 apresentou o site do SIGA (sigaaguas.org.br), falou sobre a interface e dos
106 ajustes que ainda irão ser realizados. As recomendações do PRH - Outorga e
107 Cadastro fala sobre o RP05 "Um das principais diretrizes para a outorga é o
108 aperfeiçoamento do CNARH, uma vez que esta é uma das principais bases de
109 dados que possibilita o conhecimento". Identificação dos usuários em processo
110 de renovação, vencidos, ou outras condições processuais da outorga (ponto
111 identificado também pelo EP, e em reunião da CTIG com presença da Sra.
112 Marcia do INEA); campanhas de cadastramento nas regiões rurais; um Sistema
113 de Suporte à Decisão (SSD) integrado a um SIG pode ser uma ferramenta
114 extremamente útil no planejamento e gerenciamento de um Sistema Hídrico e
115 definição de outorgas e políticas de alocação de água. Patrick disse que o
116 CBH-BG pode dar apoio operacional ao INEA para manejo do sistema,
117 ferramenta que irá melhorar e sincronizar os dados de cadastro e outorgas -
118 contratação. Além de possibilidade de melhores análises futuras pelo EP -
119 estudos ambientais direcionados, estudos de recursos hídricos; integração e
120 visualização facilitada por meio de SIG - alimentação e desenvolvimento de
121 mapas e informações pelo CBH-BG, Alimentação do SIGA - BG / sincronismo
122 com base de dados do INEA e outras instituições como MP-RJ. A rede de
123 monitoramento pluviométrica da RH-V é composta por 349 estações. O edital
124 de monitoramento prevê 93 pontos de monitoramentos adicionais na RH-V sem
125 sobreposição com demais instituições, seguindo critérios como os mananciais
126 de abastecimento, lançamentos pontuais e difusos de efluentes, embasamento
127 para futuro enquadramento dos corpos hídricos e viabilidade por acesso em via
128 terrestre ou por uso de embarcação. Serão coletados dados de qualidade da



Comitê de Bacia da
Baía de Guanabara

129 água e vazão em uma periodicidade de 30 campanhas mensais. O
130 coordenador agradeceu à presença de todos e encerrou a reunião.

131

132 José Paulo Azevedo

133 **Coordenador da Câmara Técnica Instrumentos de Gestão**

134

135 Participantes:

136 SEAS – Camila Cruz; SEAS – Tamara Fernandes; AMALGA – Adriana
137 Bocaiuva; IEDHMA – Silvana di Iulio; Clube Naval Piraquê – Agenor da Silva;
138 OMA-Brasil – José Paulo Azevedo; Prefeitura de Belford Roxo – Humberto
139 Saito. Ausências Justificadas: Maria Lobo – Associação Viva Cosme Velho e
140 Mayná Coutinho – CEDAE. Secretaria Executiva: Carolina Martins, João Paulo
141 Coimbra, Lohana dos Santos, Lucas Pacheco e Patrick Moraes.